



Publicação	Data	Assunto
DIÁRIO AS BEIRAS	29/DEZEMBRO/2001	REVOLUÇÃO CORPOS CELESTES

Palácio em memória de Mário Silva

Mesmo que não se transforme numa convencional casa-museu, será sempre a memória de Mário Silva que vai fazer-se sentir no Palácio de Sacadura Botte. O edifício que o Museu Nacional da Ciência e da Técnica/Instituto de História da Ciência e da Técnica (MNCT/IHCT) adquiriu há cerca de um ano – após um longo período de aluguer, inactividade e degradação – e recuperou para instalar a sua sede administrativa e fazer presente o legado científico e cívico do homem que foi o seu fundador e o seu grande defensor.

E se até final de Março de 2002 a presença do grande cientista se fará sentir muito fortemente na exposição "Mário Silva, uma fotobiografia", serão depois outras as iniciativas que vão cumprir o destino e fazer a dinamização do Palácio de Sacadura Botte. Nomeadamente outras (maiores ou mais pequenas) exposições, conferências ou ciclos de teatro científico, de acordo com declarações de Paulo Trincão ao DIÁRIO AS BEIRAS.

Aliás, em relação a esta última iniciativa, o director do Museu Nacional da Ciência e da Técnica disse existirem já contactos com algumas companhias de teatro da cidade. Além, naturalmente, da Marionet, que protagonizou a primeira experiência de teatro científico em colaboração com o museu com a aclamada "Revolução dos Corpos Celestes", levada à cena no extraordinário espaço conseguido no sótão do palácio.